

Turismo em Brasília

Conhecida em todo o mundo pela leveza de sua arquitetura e arrojo de seu traçado urbanístico, Brasília, com pouco mais de três décadas de existência, conseguiu obter não só o reconhecimento da Unesco como "patrimônio cultural da humanidade", como também despertar o interesse de turistas de várias partes do mundo, que desejam ver como é o dia a dia do centro das decisões nacionais.

Mas não são somente os perfis arquitetônico e urbanístico que vêm atraindo turistas nacionais e estrangeiros. Em 37 anos de existência, a cidade ganhou vida própria, deixou de ser mero centro administrativo, viu sua população crescer em proporções inusitadas, criando vida noturna e opções de lazer que vão desde manifestações artísticas (locais, nacionais e internacionais) até entretenimentos comunitários compatíveis com sua vocação de centro aglutinador das mais variadas culturas do Brasil e de outros países.

Nesse contexto, a cidade ganhou mais uma característica: hospedeira de convenções. Nos últimos anos, Brasília vem conquistando a preferência de vários segmentos da política e da economia para importantes encontros, o que acabou por obrigar a cidade a desenvolver tecnologia adequada para o setor hoteleiro e preparar-se diariamente para uma crescente movimentação turística.

A capital federal dispõe, hoje, de 73 hotéis, sendo 35 classificados pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), como de cinco estrelas, seis de quatro estrelas, 14 de três estrelas, sete de 2 estrelas e três de uma estrela. Somado esse total aos outros meios de hospedagem, chega-se a uma oferta de 13.082 leitos disponíveis na cidade.

O potencial de crescimento do setor pode ser verificado nos seis hotéis em fase de construção e dois que já estão projetados para a orla do lago Paranoá. Em todo o Distrito Federal existem ainda 37 lotes disponíveis para a construção de hotéis. Até 1998, esses novos hotéis estarão em pleno funcionamento, acrescentando às estatísticas mais 1.184 leitos. Isto significa que os novos hotéis representarão, nesse período, um acréscimo de 9,5 % na oferta hoteleira da cidade.

Para que se tenha uma idéia do que isso representa, basta observar que os hotéis classificados pela Embratur em Brasília registram em média 32 mil hóspedes por mês, período em que são gerados 85 mil pernoites mensais e um milhão e 25 mil anuais. Os hotéis de Brasília registram média anual de ocupações da ordem de 50%. A menor taxa média de ocupação (35,5%) é verificada no mês de janeiro e a maior em julho (59,7%). A permanência média do turista, verificada nos últimos anos em Brasília, foi de 2,37 dias.

Para se compreender este crescimento no setor turístico em uma cidade tão jovem.

é importante observar o fluxo de visitantes nos principais pontos turísticos e suas taxas anuais.

Brasília dispõe, hoje, de inúmeros pontos turísticos tradicionais, dentre os quais destacam-se o Congresso Nacional, o Memorial JK, o Museu do Catetinho, o Museu Etnográfico, o Museu de Artes e Tradições do Nordeste, os palácios da Alvorada, do Planalto e do Itamaraty, além da Torre de Televisão, do Panteão da Pátria Tancredo Neves, do Santuário Dom Bosco e do Templo da Legião da Boa Vontade (LBV), este, um campeão de visitas. O fluxo de visitantes a esses pontos turísticos em 1996 chegou a 2.265.022 turistas nacionais e estrangeiros. A abertura nos finais de semana, dos principais prédios públicos da cidade, como o Senado Federal, Câmara dos Deputados, Palácio do Itamaraty e o Supremo Tribunal Federal contribuiu para o aumento do número de visitas.

Agências - O Distrito Federal tem hoje 312 agências de viagens registradas, mas apenas quatorze praticam o chamado turismo receptivo e são elas as responsáveis pelos índices acima. Até o final de 1996, 255 agências de turismo e viagens operavam regularmente na Capital. Segundo relatório de 1993, da Embratur, 96% das agências do Brasil trabalham exclusivamente com o turismo emissor (que promove a saída temporária do cidadão de seu local de permanência). Em Brasília, 94% delas são emissoras e 6 % são receptoras.

Há um curioso leque de interesses turísticos no Distrito Federal, diferenciando o perfil de Brasília em relação a outros pontos de visita do resto do País. Nesse aspecto é interessante ver a característica do turista brasileiro e do estrangeiro na cidade.

Os índices da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (SETUR/DF) mostram que 52,26 % dos brasileiros vão à capital federal principalmente a negócios. Os eventos constituem a segunda maior motivação, apontada por 21,06 % dos turistas brasileiros. O turismo de lazer aparece como principal motivo para 6,42% dos turistas do mesmo período.

Também é curioso notar que a média de idade dos turistas brasileiros nos 72 hotéis classificados pela Embratur na cidade de Brasília, no período de janeiro de 1991 a setembro de 1994, era de 39 anos.

O poder aquisitivo dos que visitam a cidade anualmente também não é dos mais baixos, uma vez que o tipo de transporte mais utilizado para conhecer Brasília é o avião. Um total de 84,87% dos brasileiros que chegam à capital utilizam o transporte aéreo, 10,75% fazem uso de carro próprio, enquanto 4,62% utilizam o ônibus como meio de transporte.

Mais homens (81,22%) que mulheres (18,78%) visitam anualmente o Distrito Federal. Os principais estados emissores de turistas brasileiros a Brasília são, pela ordem. São Paulo. Rio de Janeiro. Minas Gerais. Goiás. Rio Grande do Sul. Paraná

e Bahia.

O turista estrangeiro - Os turistas de outros países, que visitam o Distrito Federal, têm como motivação principal o turismo de lazer. Em 1995 eles totalizaram 44,72 % dos visitantes, em média. Outros 32,20 % dos estrangeiros visitam a capital a negócios. O turismo de eventos, que está em franco crescimento nos últimos anos, trouxe 11,43 % de estrangeiros em relação ao total dos visitantes que chegam à cidade pelo mesmo motivo.

Os estrangeiros utilizam prioritariamente o avião como meio de transporte, com média de 95,55%. O ônibus é utilizado por 9,30% e o automóvel por outros 1,35% dos turistas internacionais.

Em média, quase 80% dos estrangeiros que se hospedam nos hotéis classificados pela Embratur são do sexo masculino e 20,12% são do sexo feminino. A média de idade desse turista na capital é de 42 anos.

Os principais países emissores de turistas estrangeiros para Brasília são Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha, Itália e Argentina, nesta ordem.

Uma radiografia - Sede administrativa do país, Brasília foi inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em 21 de abril de 1960. A construção da cidade teve início em outubro de 1956. Em 1987, foi tombada pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade.

A cidade está situada na região Centro-Oeste, entre os paralelos 15,30',00" e 16,03'06" e os rios Preto, a leste, e Descoberto, a oeste. Tem uma área de 5.782,8 km² e uma população de 1,8 milhões de habitantes. Quem nasce em Brasília é brasiliense, ou **candango**.

A capital do Brasil está a uma altitude média de 1.100 metros e tem densidade demográfica de 299,2 habitantes por km². Tem clima tropical de savana e temperado chuvoso. A temperatura média anual é de 20,5° C e a umidade relativa do ar chega a 25% no inverno e 68% no verão. O Distrito Federal, onde se localiza a cidade, possui 19 regiões administrativas. Encontra-se três horas a menos em relação ao meridiano de Greenwich.

Mesmo diante de sua importância político-administrativa e de seu traço arquitetônico futurista, Brasília propicia lazer típico de cidade do interior. Assim, podem ser feitos agradáveis passeios de bicicleta pelo Parque da Cidade, onde se localiza um dos mais importantes pontos de preservação ambiental da cidade, passeio de pedalinho, equitação no Centro Hípico e prática de "cooper" em contato direto com a natureza, nos locais especialmente destinados para este fim.

Uma das mais atraentes diversões, que vem conquistando o coração dos turistas da capital, é o passeio de ultraleve. Nele, o turista, nacional ou estrangeiro, também

pode viver o seu sonho de Ícaro, num vôo de 10 minutos, em que pode observar do alto (mas a baixa altitude) as maravilhas construídas por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, os pontos turísticos e toda a beleza natural do lugar.

Há também o passeio aéreo coletivo. A capacidade do taxi aéreo Fly-Fast S/A (avião Seneca) é de cinco pessoas. O vôo dura 20 minutos e pode ser solicitado em qualquer horário, inclusive à noite. Neste caso, pode-se constatar, quanto à iluminação, se de fato há, como dizem alguns, semelhanças entre Brasília e Paris.

Em meio a este misto de cidade grande e lugarejo interiorano, pode-se reunir em um só lugar executivos de várias partes do mundo. A cidade reservou cinco grandes espaços para a realização de encontros e convenções. São eles o Centro de Convenções Dr. Ulisses Guimarães; a Academia de Tênis de Brasília; o Instituto Israel Pinheiro; o Parlamento Mundial da Legião da Boa Vontade; e o Pavilhão de Feiras e Exposições do Parque da Cidade.

Não haverá dificuldades para a troca de moeda. São 38 instituições financeiras e de turismo habilitadas para fazer o câmbio de qualquer moeda do mundo.

À noite, o turista dispõe de 22 casas de espetáculo, sendo a mais importante delas o Teatro Nacional Cláudio Santoro, que abriga três confortáveis salas de espetáculos (Villa Lobos, Martins Penna e Alberto Nepomuceno). Antes ou depois de uma peça ou concerto, pode ser interessante uma visita a qualquer dos sete shopping-centers (Alameda, Gilberto Salomão, Conjunto Nacional, Park Shopping, Super Center Venâncio 2000, Super Center Venâncio 3000 e Liberty Mall). Até abril de 1997, dois modernos shopping centers estarão incorporados à paisagem de Brasília.

A história da cidade e a memória nacional estão guardadas em 24 museus. Dentre os mais visitados encontram-se o Memorial J.K.; em seguida o Catetinho, primeira residência oficial do presidente da República, Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília; o Museu do Banco Central; o Museu Vivo da Memória Candanga (candango é o nome do habitante natural de Brasília); e o Museu de Arte e Tradição do Nordeste.

Brasília é também conhecida como cidade mística. Em 1989, um levantamento indicou a existência de 2.638 templos de diversas seitas e religiões no Distrito Federal, desde católicos e protestantes a seitas orientais, passando por cultos africanos e indígenas. São 18 os principais templos da cidade, incluindo a Catedral Metropolitana, com linhas arquitetônicas concebidas pelo grande arquiteto Oscar Niemeyer, igrejas evangélicas, templos da ortodoxia e templos budistas como o da Terra Pura, o templo dos Seicho-no-iê, e ainda o templo da Legião da Boa Vontade, onde recentemente foi inaugurado o Parlamento Mundial da Boa Vontade, de tendência ecumênica.

Existem em Brasília 22 unidades de conservação ambiental. entre Áreas de

Proteção Ambiental, Áreas de Relevante Interesse Ecológico, Santuários de Vida Silvestre, Estações e Reservas Ecológicas, Parques Nacionais e Ecológicos, Viveiros e Granjas. Mais de 10 instituições ecológicas têm sede ou filiais em Brasília. Através delas podem ser obtidas informações sobre o meio ambiente do Distrito Federal e os números dos **telefones verdes** para visitas e passeios ecológicos na cidade ou em sua periferia. Destacam-se para tal finalidade a Curadoria do Meio Ambiente, a Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), a Polícia Florestal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), além de organizações não-governamentais, como as fundações Mata Virgem e Pró-Natureza.

Brasília começou a tornar realidade o "Projeto Orla", ousado empreendimento turístico às margens do Lago Paranoá. Ao longo dos 60 km da orla do Paranoá, o governo local está disponibilizando áreas públicas para a implantação de onze pólos de lazer, onde serão construídos hotéis, marinas, restaurantes, museus, quiosques, shopping centers, casas de espetáculos, cinemas e diversos outros tipos de opções de lazer, que oferecerão mais alternativas de entretenimento aos turistas e habitantes da capital. Em 1997, estão sendo iniciadas as obras do Pólo 11, ao lado da ponte Costa e Silva, e do Pólo 3, localizado ao lado do Palácio da Alvorada (residência oficial do Presidente da República). O Pólo 11 deverá ficar pronto em meados de 1998 e o Pólo 3, onde será construído um hotel da rede Intercontinental com capacidade para 350 apartamentos, será concluído em 1999.

Para se obter mais informações sobre a cidade, existem alguns postos de informações turísticas disponíveis. Os mais importantes incluem o Aeroporto Internacional de Brasília (de segunda a sexta-feira, de 8 às 19 horas e sábados e domingos, de 9 às 20 horas); o Centro de Atendimento ao Turista, na Praça dos Três Poderes (de segunda a sexta, de 9 às 18 horas e sábados e domingos, de 9 às 19 horas) a Secretaria de Turismo do Distrito Federal (de segunda a sexta-feira, de 13 às 19 horas); e o Catetinho (de terça a domingo, de 9 às 17 horas).